



www.autodata.com.br

01/02/2008 - N ° 1811 Ano 8.



Especial

Engenharia brasileira: enfim, no topo do mundo.



Anúncio em classificado de empregos dos principais jornais do País chamou a atenção no ano passado. O texto, em inglês, oferecia oportunidade para engenheiros brasileiros no Exterior, em centros de desenvolvimento de veículos na Ásia e na Europa. Questionado sobre o assunto, Ray Young, então presidente da General Motors do Brasil, avaliou: "Qual país hoje é capaz de oferecer

mão-de-obra experiente para a construção da próxima geração de veículos, que deverão ser pequenos, baratos e mais eficientes? O Brasil é talvez o único lugar que tem profissionais preparados para esse desafio".

A própria GM organizou mundialmente seus centros de desenvolvimento e elegeu o Brasil como um dos cinco locais onde serão criados seus próximos veículos. O resultado dessa iniciativa é o investimento de US\$ 100 milhões para construir novas instalações do centro, comprar equipamentos de última geração e dobrar o número de engenheiros dedicados ao desenvolvimento de produtos. Até 2009 serão 1,2 mil profissionais trabalhando em novo prédio que está sendo erguido em São Caetano do Sul, SP.

Pedro Manuchakian, vice-presidente de engenharia da GM para a região que engloba a América Latina, África e Oriente Médio, é o arquiteto desse empreendimento que, antes mesmo de ser concluído, já dedica 40% dos profissionais para trabalhos requisitados por outras unidades da companhia no mundo. "O Centro de Engenharia do Brasil é um dos mais competitivos da corporação, principalmente pela qualidade dos profissionais. Temos criatividade e versatilidade a custo/hora de engenharia abaixo dos padrões dos grandes centros como Estados Unidos e Alemanha."